



PROJETO DE LEI Nº: _____ de 27 de agosto de 2020

“Dispõe sobre a denominação de imóvel e dá outras providências”.

O Prefeito Municipal de Bom Jardim de Minas, Estado de Minas Gerais, utilizando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, FAZ saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominado **José Américo Marques - “Babi”**, o imóvel situado à Rua Gumerindo Da Cunha S/nº, onde está localizado a Corporação Musical.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Bom Jardim de Minas, 27 de agosto de 2020

Sergio Martins
Prefeito Municipal

*Protestado em 04/09/2020
M. de M. de M.
P. 0167 A / 2020*



JUSTIFICATIVA

Senhora Presidente,

Senhores Vereadores

Encaminho a Vossas Excelências, o Projeto de Lei Ordinária n.º/2020 que **"Dispõe sobre a denominação de imóvel e dá outras providências"**.

A referida proposição foi formalizada em consonância aos disciplinamentos legais, para a denominação do imóvel situado à Rua Gumerindo da Cunha, s/nº, no centro, onde está localizado a Corporação Musical de nosso município, cujo nome foi presença permanente na vida de Bom Jardim de Minas pelo legado de trabalho, visão empreendedora e, especialmente, por aquilo que mais nos faz lembrar de sua memória, a valorização da arte musical bom-jardinense, muito estimado e de grande destaque em nossa sociedade e região, conforme biografia em anexo.

Com essas considerações, esperando a aprovação por parte dos Senhores (a), apresento considerações de apreço.

Atenciosamente,

Sergio Martins

Prefeito Municipal

José Américo Marques

"Babi"

A história de nossa cidade é escrita pela história de quem a vive e faz viver. Muitos passam, poucos permanecem, porque são poucos os que deixam rastros de exemplos e de uma vida proativa em prol daquilo que almeja para si, para sua família e para sua comunidade, nosso estimado José Américo Marques, conhecido como "Babi Marques", é presença permanente na vida de Bom Jardim de Minas pelo legado de trabalho, visão empreendedora e, especialmente, por aquilo que mais nos faz lembrar de sua memória, a valorização da arte musical bom-jardinense.

Filho de Américo Vespúcio Marques e Belarmina Pereira Marques, Babi era o sexto filho do casal, tendo como irmãos, Maria, Manoel, Vicente, Cesar e Izabel. Nasceu em 24/02/1935, Bom Jardim de Minas/MG, com seu pai, aprendeu que é pelo trabalho que se conquista e é pelo trabalho que se constrói.

Desde pequeno, como que um legado, dedicou-se a música e a fazer música na cidade, veio artístico que é próprio da Família Lacerda Marques de quem descende, Babi Marques é descendente de Antonio Correia de Lacerda e Ana Souza da Guarda, fundador de nosso querido Bom Jardim de Minas, sendo seu hexaneto.

Aprendeu música com seu pai Américo Vespúcio Marques. Juntamente com seus irmãos também músicos, Manoel, Vicente e César, cresceu ao som dos ensaios da banda que então eram realizados nas dependências de sua casa, herdando o talento de seu avô João Batista Marques Junior, também músico, e uma das pessoas notáveis do século XIX em toda produção artística e cultural de Bom Jardim de Minas, com a idealização da Festa de Agosto como hoje a conhecemos e com a criação da primeira Banda de Música da cidade, juntamente com imigrantes italianos liderados pelo Padre Paschoal Mauro e que foi a célula mãe de todo movimento musical na cidade desde então.

No antigo armazém de secos e molhados São Jorge de seu pai aprendeu a arte do comércio, o que fez por toda sua vida, fundando e cuidando da Organização Marques que foi pioneira na área de produtos de construção civil e, posteriormente, Armarinho Joamar de vendas de mercadoria de vários tipos. Foi um dos pioneiros também na construção civil, edificando os primeiros prédios e inúmeras construções em nossa cidade.

Sempre presente na vida artística, cultural e musical da cidade, estava presente nos conjuntos, bandas, grupos de teatro e na música. Fundou em 1953 a Cooperação Musical União



Bonjardinense, nossa Banda de Música, onde também com muita garra, dedicação e ajuda de muitos, reformou o primeiro pavimento da atual sede, a qual a ele é dedicada o seu nome.

Babi, deu forma em sua juventude a vários conjuntos e atividades musicais, sendo exímio instrumentista e que fazia da música sua maior arte.

Casou com a Professora Ilma Gonçalves Teixeira em 04/07/1970, com quem teve seus 3 filhos, Américo Luiz, José Wagner e Helaine.

Precocemente teve sua vida ceifada, eternizando-se em 04/05/2005, deixando para nós a saudade que é diminuída sempre que ouvimos o som da Banda Música nas ruas de nossa cidade.

